

Editorial

Neste ano de 2022, a revista *Boletim Formação em Psicanálise* comemora 30 anos. Uma existência sustentada pelo trabalho e entusiasmo de diferentes gerações de analistas, formados pelo Departamento Formação em Psicanálise, do Instituto Sedes Sapientiae.

Ao longo de todos esses anos, fomos construindo, a muitas mãos, uma revista cada vez mais plural, orientadas pelo propósito de divulgar e discutir o pensamento psicanalítico produzido, não só em nosso Departamento, mas também em diversos grupos psicanalíticos.

A consolidação de uma proposta editorial que valoriza trabalhos que abordam temas e questões prementes em nosso tempo ratifica nosso papel na publicação de saberes comprometidos com a vocação subversiva da Psicanálise, que busca operar transformações tanto em relação ao sujeito como ao campo social. Assim, a *Boletim Formação em Psicanálise* faz e reitera a cada volume uma opção política que carrega em si a marca histórica da luta pela democracia do Instituto que nos abriga.

Animada por este projeto e inspirada pelo espírito democrático, cuja consolidação esperamos para nossa sociedade, a equipe editorial da revista celebra o trigésimo aniversário da *Boletim Formação em Psicanálise*, ampliando ainda mais o acesso de seus conteúdos aos leitores interessados. Desse modo, é que, com muita alegria, comunicamos que, a partir desta edição, a *Boletim* se torna uma publicação exclusivamente online, com acesso livre e gratuito a todos. Essa conquista é resultado de um trabalho coletivo que nos permitiu democratizar o acesso aos conteúdos da revista e, ao mesmo tempo, aumentar o profissionalismo da nossa produção, proporcionando para autores e leitores uma revista ainda mais qualificada.

A plataforma ojs – *Open Journal Systems* –, que agora nos hospeda, reúne e facilita o acesso a periódicos acadêmicos online para autores e leitores, favorecendo a criação e o compartilhamento de conhecimento e oferecendo muito mais visibilidade a nossas produções. Acreditamos que, dessa forma, estaremos mais próximos a pesquisadores, instituições de pesquisa e universidades do mundo todo, possibilitando a interlocução com outras áreas e democratizando o saber dentro do nosso campo.

Convidamos a todos a participar conosco deste movimento de abertura que nos permite caminhar na direção de uma Psicanálise mais acessível e democratizada no Brasil.

Gisele Assuar e Luana Viscardi